

Original

Processo da Selecção de Talentos para o Salto em Comprimento. Uma experiência aplicada no Clube Ferroviário de Maputo

Process of Selección of Talents for the Jump in Length. An applied experience in the Rail Club of Maputo

Reynaldo Juan Estrada Cingualbres. Universidad de Holguin. Holguin. Cuba.
[crestrada@nauta.cu]

Andris Salvador González Nobal. Universidad de Holguin. Holguin. Cuba.
[agonzalez@nauta.cu]

Yoelys Brizuela Gonzalez. Universidad de Holguin. Holguin. Cuba.
[brizuelag@nauta.cu]

Recibido: 20 de diciembre de 2019 **Aceptado:** 2 de abril de 2020

Resumo

O presente estudo sobre o tema: Análise da Selecção de Talentos para o Salto em Comprimento no Clube Ferroviário de Maputo faz uma abordagem acerca o processo da detenção e Selecção de talentos ao nível do Clube Ferroviário de Maputo. O estudo faz uma descrição dos factos obtidos pela recolha através do preenchimento de um inquérito que foi distribuído à 6 treinadores de atletismo daquele clube, que constituia a população amostra deste estudo. Para a análise dos dados foram feitos cálculos matemáticos com objectivo de determinar as percentagens de número de respostas convergentes e divergentes reactivas à indicadores, pressupostos de um talento e métodos utilizados pelo clube para fazer a detenção e selecção de talentos. As conclusões tiradas evidenciam a presença de um método para deter novos talentos, porém o mesmo difere-se dos métodos contemporâneos recomendados pela literatura, tem como propostas a continuação do mesmo método mas cientificado e aplicando-o de acordo com as recomendações indicadas nos métodos contemporâneos.

Palavras-chave: talento desportivo; detenção de talentos; selecção de talentos; métodos de detenção e selecção de talentos.

Abstract

This study on the subject: Analysis of Talent Selection for the Long Jump at Ferroviário of Maputo Club makes issued on the process of detention and selection of talent at the level of Ferroviário of Maputo Cube. The study is a description of the facts obtained by collecting by completing a survey that was distributed to 6 athletics coaches of that club, which constituted the sample population studied. For the analysis of the data were made mathematical

calculations with the aim of determining the number of converging responses percentages and divergent related on the indicators, assumptions of a talent and methods used by the club to make the detectand selection of talent. The conclusions show the presence of a method to get new talent, but it differs from the contemporary methods recommended by the literature. It has the propose of using the cientific method or continuation of the same method but made aware and applying it at accordance with the recommendations in contemporary methods.

Keywords: sports talent; keeping talent; talent selection; detection methods and selection of talent.

Introdução

Desta feita, em várias áreas sociais a questão de talento é uma preocupação constante que acompanha a evolução humana pois está associada a eficácia, quer dizer, subentende-se que qualquer instituição ou equipa composta por talentosos está sujeita a poucos erros, ou seja, está sujeita a consecução dos objectivos em tempos pré-determinados. Por isso, e em busca da perfeição, surge a selecção dos que apresentam pressupostos de um talento convista a aplica-los em diversos saberes humanos inerentes a excelente realização das tarefas.

Partindo inicialmente pela definição de talento verifica-se diversas abordagens em diferentes literaturas e, de maneira geral, talentoso é entendido como aquele que está acima da normalidade como expõe (Weineck, 1991 in Borin, 2008), isto é, trata-se de quem demonstra capacidades acima da média mas as mesmas ainda não foram desenvolvidas.

De acordo com Marques, (1993), apud Borin& Gonçalves (2008, p. 36), “indivíduo talentoso possui características bio-psico-sociais, que diante determinadas condições, deixam antever com segurança a obtenção de elevados rendimentos”.

Portanto, pode se entender como talento um indivíduo com características biológicas e psicológicas ideais para a realização de uma determinada tarefa, precisando de recursos sociais adequados para o desenvolvimento das mesmas e destacando-se diante de um certo grupo social.

A detenção, selecção, desenvolvimento e promoção de talentos desportivos é uma das áreas de extrema importância para a actuação dos profissionais do Desporto, pois é através da mesma que os novos atletas para o Desporto de rendimento são detectados, seleccionadas e encaminhadas a um processo de Treino a Longo Prazo (TLP).

O nível contemporâneo dos êxitos desportivos visa às grandes exigências do organismo do desportista, por isso, o traço característico do período actual de desenvolvimento do desporto é

a identificação de jovens talentos, a organização da selecção desportiva cientificamente argumentada. (Dantas, 2001).

Os Talentos apresentam determinadas características que facultam capacidades para a realização de diversificados gestos ou para a resolução de problemas específicos, determinando a sua particularidade realçando-se de uma certa população relativamente a uma determinada actividade. Por outro lado, no desporto de rendimento, para se obter marcas de qualidade, crianças e jovens com capacidades e características para determinada modalidade são detectadas, seleccionadas e acompanhadas correctamente de modo a poderem alcançar melhores resultados.

Neste contexto, a questão de vencer diferentes campeonatos é um assunto preocupante para todos agentes envolvidos no desporto de rendimento, sobretudo para os treinadores de atletismo, pelo facto de estes serem os planificadores das actividades (treino) que visam o desenvolvimento das competências dos atletas. Por isso actualmente existe uma procura cada vez maior dos atletas com capacidades físicas determinantes para a prática com sucesso do atletismo. Deste modo, surge a detenção, selecção e desenvolvimento de talentos para o atletismo convista a serem submetidos no processo de treinamento desportivo com objectivo de torna-los campeões.

No Brazil, segundo Takahash, (2002), para a selecção inicial de atletas do salto em comprimento, normalmente utilizam-se como indicadores básicos: as variáveis antropométricas (como estatura, peso, comprimento dos membros inferiores, somatotipo); de desempenho motor (velocidade, testes de impulsão vertical e horizontal, tempo de contacto com o solo); além das características genéticas e psicossociais.

Entretanto, uma observação feita ao Clube Ferroviário da Cidade de Maputo evidencia a ausência de um modelo específico e elementos fundamentais como médicos, antropólogos, psicólogos e professores, para a realização de um processo de detenção e selecção de talentos para o salto em comprimento correctamente orientado. Daí que se formula a seguinte questão: Como é desenvolvido o processo da selecção de talentos do salto em Comprimento no Clube Ferroviário de Maputo?

O Objectivos Geral do trabalho é: Analisar os métodos de Selecção de Talentos do salto em comprimento no Clube Ferroviário de Maputo

2. Caracterização do Salto em Comprimento

Salto em comprimento é uma especialidade olímpica de atletismo, onde os atletas combinam velocidade, força e agilidade para saltarem o mais longe possível a partir de um ponto pré-

determinado. Ele existe desde os Jogos Olímpicos da Antiguidade e na Era Moderna e é disputado desde a primeira edição em Atenas 1896 para homens e desde 1948 para mulheres. Segundo a Wikipédia, a enciclopédia livre, o salto em comprimento é o único evento de salto conhecido do pentatlo disputado na Grécia Antiga. Todas as modalidades do atletismo que existiam na época eram inicialmente supostos a servirem de treinamento para as guerras e o salto em comprimento surgiu possivelmente como um treino para o cruzamento de obstáculos como pequenos rios pelos soldados.

Depois de investigações de marcas do evento na Antiguidade, acredita-se que, ao contrário dos actuais saltos, aos atletas era permitido apenas uma curta corrida antes de saltarem e eles tinham que carregar halteres, pesando entre 1 e 4,5 kg.

Estes pesos eram balançados para frente no momento de saltar e empurrados para trás no meio do salto como maneira de aumentar a impulsão, mas os atletas precisam mantê-los nas mãos durante todo o salto. Balançando-os para cima e para baixo ao fim do salto, o centro de gravidade do atleta era mudado e permitia que as pernas fossem mais esticadas, aumentando a distância saltada.

O salto deve ser realizado após uma corrida num corredor marcada no chão, com o atleta saltando o mais longe possível dentro de uma caixa de areia. O salto é invalidado caso o atleta pise o final da tábua de impulsão, que geralmente é marcado por uma linha vermelha, colocada a um metro antes do início da caixa contendo areia. Atualmente, o bordo da tábua é coberto por plasticina para facilitar a decisão

dos juízes. A distância é então medida do limite da tábua até a primeira marca na areia feita pelo corpo do atleta. A maioria dos eventos disputados é composta de seis saltos. Se os competidores empatam no salto mais longo, é declarado vencedor aquele com a segunda melhor marca.

Em eventos desportivos de grande magnitude, como os Jogos Olímpicos ou o Campeonato Mundial de Atletismo por exemplo, geralmente os doze melhores atletas dentre todos os que participam da primeira eliminatória composta por três primeiros saltos dos seis realizados, são classificados para a final, apenas os oito com melhores marcas. Portanto, Todos os seis saltos destes atletas finais valem para aferir o vencedor.

Como em diversas outras modalidades do atletismo, saltos dados com vento a favor acima de 2m/s não tem validade para a aferição de recordes. No âmbito mundial a recorde é de 8,95 m no sexo masculino e 7,52 m em sexo feminino, isto situa às melhores marca realizadas por atletas moçambicanos distanciados a -1,44 e -1,12 m respectivamente. A respeito do continente

africano o recorde é de 8,50 m no sexo masculino e 7,12 m em sexo feminino, isto situa às melhores marca realizadas por atletas moçambicanos distanciados a -0,99 e -0,72 m prospectivamente.

A tabela 6 demonstra que é no masculino onde existem as maiores dificuldades pois a marca representa o décimo sexto (16^o) lugar no continente africano, situação que hipoteticamente não lhe permite presença na final de competência. No feminino o recorde ocupa o sétimo (7^o) lugar, aspecto que de realizar-se no continente africano pode garantir a presença da atleta em uma final. Os atletas que realizaram ambas marcas já não competem na Alta Competência, aspecto que o converte em uma variável alheia que torna difícil o estudo que se realiza.

Tabela 1: Comparação do recorde de Moçambique com o do continente africano e mundial

Sexo	Melhor marca a nível Mundial e Africano (diferença com marca de Moçambique)		Média de recorde por países na África (diferença com o recorde de Moçambique)	Lugar que ocupa Moçambique na África	Anos de realização da plusmarca	
	Mundial	África			Moçambique	Média em África
M	8,95 m (-1,44)	8,50 m (-0,99)	7,63 m (-0,12)	16	10	19,96
F	7,52 m (-1,12)	7,12 m (-0,72)	5,95 m (+0,45)	7	16	19,06

Favoravelmente o médio de anos de realização dos recordes em ambos os casos é melhor a moçambicana com +9,96 e +2,76 anos em sexo masculino e feminino repectivamente. A média dos anos de realização dos recordes africanos (19,96 e 18,76 anos) oferece oportunidades a ter em conta pela Federação Moçambicana de Atletismo.

O anterior fundamenta o problema exposto e a necessidade de procurar talentos, para que no futuro o salto em comprimento do Moçambique possa obter resultados satisfatórios no continente africano e no âmbito mundial.

1. Indicadores para seleccionar talentos do salto em comprimento

Para a selecção de saltadores do salto em comprimento, Takahash, (2002), sugere os seguintes indicadores básicos as variáveis antropométricas (como estatura, peso, comprimento dos membros inferiores, somatotipo); de desempenho motor (velocidade, testes de impulsão vertical e horizontal, tempo de contacto com o solo); além das características genéticas e psicossociais.

O programa integral de preparação do atletas na área do salto utilizado em Cuba, precisamente um dos países com melhores resultados nesta modalidade proposto por Frómeta et al, (2013), sugere as marcas seguintes como indicadores de talento do salto em comprimento nas idades de 12-13 anos.

30 m.(seg.); 30 m partidabaixa; 60 m partidabaixa; S. comp. Sem corrida de balanço; Salto vertical (cm); Lança. de bola para trás 3kg. (m); 80 m planos; 60 m barreira; 80 m barreira; S. comp. com corrida de balanço; e Salto em altura Sexo masculino

3. Tipo e Metodologia

O trabalho é do tipo descritivo com tendência qualitativa e com corte transversal, isto é, descreve os fenómenos acerca da detenção e selecção de talentos so salto em comprimento no Clube Ferroviário de Maputo durante dois meses (Setembro e Outubro do corrente ano).

Para a realização do mesmo, foram usados os Métodos teóricos, (baseiou-se em revisão da literatura) empíricos (fichas de observação para o registo de dados antropométricos dos atletas em estudo, questionário para 6 treinadores de atletismo do clube Ferroviário de Maputo contendo perguntas abertas e fechadas de modo a avaliar o nível de conhecimento acerca da detenção e selecção de talentos).

2. Caracterização da Amostra

Usou-se uma amostra típica (casos julgados exemplares ou típicos) e quanto à especialidade que eles adminstram nos treinos, dos seis (6), três correspondentes a 50% estão direccionados à todas especialidades realizadas no atletismo Moçambicano, um (1), correspondente a 16,6% treina apenas as provas técnicas, um (1) equivalente a 16,6% para as provas de velocidade, saltos e meio fundo e o último também equivalente 16,6% que administra o treino em todas as provas dos infantis e iniciados.

Apresentação e discussão de dados

Este capítulo é destinado a análise dos dados obtidos através do preenchimento do inquérito. O pesquisador considerou pertinente ilucidar que o departamento do Atletismo do Clube Ferroviário de Maputo funciona graças a seis elementos sendo um chefe de departamento, um coordenador técnico, dois treinadores principais e dois auxiliares (monitores). Portanto, todos eles fazem parte da população em estudo. Onde são caracterizados segundo:

• Nível de formação profissional: um com capacitações na área de treinamento

Desportivo e do atletismo em particular, um que está a frequentar o quarto ano de Licenciatura em Educação Física e Desporto, um Licenciado em Educação Física e Desporto, um com

segundo (II) nível de Formação de Treinadores da IAAF, um mestre em engenharia Frigorífica e mais um que se desconhece o seu nível de formação por não ter respondido a devida questão;

- Quanto á experiencia na área de selecção de talentos para o atletismo, varia dos 4 anos até aos 42 anos de, sendo 1 de 4 anos, 1 de 25, 1 de 30, 1 de 42 anos e mais 1 que por razões desconhecidas ocultou.

- À especialidade que eles adminstram os treinos, três (50%) estão direccionados à todas especialidades realizadas no atletismo Moçambicano, um (16,6%) treina apenas as provas técnicas, um (16,6%) para as provas de velocidade, saltos e meio fundo e mais um (16,6%) que administra o treino em todas as provas dos infantis e iniciados.

Referente a questão número 1 do inquérito reactiva ao registo de características anatómicas e fisiológicas dos seus atletas, um (1) treinador num total de seis (6) correspondente a 16,7% dos inqueridos respondeu positivamente e cinco (5) correspondente 83,3% deram respostas negativas. A partir destes números verifica-se que o registo das características anatómicas e fisiológicas dos seus atletas é fraco, porém Platonov, (1991), Salieta que no processo da selecção deve-se levar em conta tanto os resultados iniciais quanto os posteriores. Isto submete-nos a um raciocínio de que durante a selecção de talentos, testes poderão ser realizados em diferentes etapas e para avaliar o nível de evolução há necessidade de comparar resultados das diferentes etapas de testes. O que não acontece no clube ferroviário de Maputo. Para a questão número 2, quanto ao número de atletas em camadas de formação até a fase da detenção que corresponde ao escalão de infantis e iniciados dos 11 a 15 anos de idade, nos dois géneros existentes, os treinadores responderam que o clube tem 47, sendo que 18 atletas são do sexo feminino que correspondem a 38,3% e 29 do sexo masculino que equivalem a 61,7%. Portanto esse número de atletas, de acordo com Platnov,(1988), conclui-se que esse número é ideal para o início do processo da detenção e selecção de talentos.

Quanto a questão número 3, relacionada ao local da detenção de talentos, dos 6 treinadores inquiridos, cinco (5) treinadores escolheram a alternativa “a” referente à detenção nos bairros e dão privilégio à diferentes bairros da cidade da Matola como local para detenção de talentos e referem bairros como: infulene, Machava, Patrice Lumumba, khongolote e o distrito de Manhiça, sendo que maior número dos inqueridos concordou com a alternativa “a”. Entretanto, de acordo com Romero, (2000) O clube não respeita o local ideal para o processo da detenção e selecção de talentos pois para este autor, o local ideal seria a escola uma vez na escola as crianças, durante as aulas de educacao física adquirem as habilidades desportivas básicas.

No que refere a questão número 4 que diz respeito aos procedimentos de detenção de novos atletas o clube faz este trabalho ao nível dos bairros porém não existem agremiações desportivas ao nível destes bairros. E como expõe Grandi, (1994) quando se refere ao modelo italiano da detenção e selecção de talentos, o clube deve ter agremiações desportivas ao nível dos bairros onde vai decorrer o processo.

Quanto à questão número 5, referente ao profissional que vai fazer o processo da detenção e selecção de talentos, a alternativa mais valorizada foi a “c” alusiva à outros profissionais. Sendo que em termos percentuais, no total de 6 inquiridos, 4 equivalente a 66,6% falam da existência de monitores como elementos que vão à busca de talentos.

Relativamente a questão 6, que aborda a idade para o início da formação desportiva, das 4 alternativas a), b), c) e d), a alternativa mais escolhida pelos inquiridos é a alternativa “c” (12 a 14 anos de idade), o que torna evidente a discordância com o que Cunha, (2004) apud Araújo, (2012), expõe na detenção e selecção de talentos. Portanto, segundo o mesmo autor, a idade para início da formação desportiva é dos 8 a 10 anos de idade sendo que esta é a etapa iniciação desportiva básica e deve ser caracterizada pela experimentação de várias modalidades desportivas através da diversificação das actividades que possibilitem a assimilação dos movimentos desportivos básicos.

A respeito da questão número 7, relativa a idade para o inicio da selecção para o atletismo, tinha quatro alternativas de “a” até “d” onde foram 16,7 a selecionarem a alternativa “a”(8 a 10 anos), 33,3% selecionaram a alternativa b (10 a 12 anos), 33,3% para a c) e 50% para alternativa d), isto é, o clube prefere dentre essas crianças as que tiverem mais de 15 anos de idade. Porém Cunha, (2004) alerta que a escolha da modalidade deve ocorrer em idades compreendidas dos 11 aos 14 anos, facto que vem sendo concordado por Romero, (1997 e 2000), segundo este autor, a selecção deve ocorrer com 12 anos de idades, e Frómeta et all, (2013) corrobora faz uma abordagem os indicadores de talentos de salto em comprimento referindo a idade óptima de 12 a 13 anos. Entretanto há inqueridos que assinalaram mais de uma alternativa.

Para a questão número 8, referente aos pressupostos de um talento, 50 % assinalou a alternativa d), 33,3% optou pela alternativa a) e 16,7% não teve escolha. O que em outras palavras significa que o Clube Ferroviário dá privilégio à atletas que tem condições físicas favoráveis como ideais para começarem o treino específico. O que Gambetta, (1993) corrobora excluindo a selecção competitiva.

Quanto à questão 9, relacionada a selecção de talentos para o salto em comprimento, 100% considerou a alternativa a) significando que o clube faz testes para a selecção de talentos. O que autores como: Romero, (1997 e 2000), Takahash, (2002), e Frómeta et all, (2013), concordam nas suas abrdagens de idade óptima para a selecção e detecção, a selecção inicial de saltadores em salto em comprimento e as marcas como indicadores de talento do salto em comprimento nas idades de 12-13 anos, respectivamente. Entretanto durante a realização dos testes no clube, segundo as respostas dadas na alinea “a” da questão número 9 conclui-se que preendem-se apenas na realização do salto em comprimento, e provas de velocidade como 60 e 50 metros. Porém os autores acima citados privilegiam testes como: Salto vertical, exercícios abdominais, Triplo salto, 30 metros de corrida com balanço, salto com os pés juntos, salto em comprimento, testes antropométricos como: estatura, peso, comprimento dos membros inferiores e testes psicológicos.

Os seguintes dados estão relacionados com a questão número 10 onde estão mencionados os indicadores usados para seleccionar saltadores e a respeito dos indicadores:

- Morfológicos temos 83,3% significando através desta que há privilégio do uso do indicador morfológico para a selecção de talento do salto em comprimento, o que é, de acordo com Takahash, (2002), fundamental para a realização efetiva deste processo, destacando como exemplo as medidas antropométricas como estatura, comprimento dos membros, o inferiores, e outros.
- Orgânicos: 100% dos inquiridos concordam com a utilização dos indicadores orgânicos para selecção de talentos para o salto em comprimento, o que Romero, (1997 e 2000) concorda e especifica quando demonstra a uma experiência de selecção realizada no Estado de Santa Catarina no Brasil.
- Perceptivos: Dos 6 inqueridos, 66,6% destes discordam com a utilização dos indicadores perceptivos como fundamentais para a selecção de um saltador, contradizendo autores como Doil & Krauchenco, Greslauken, Bulgakova, (1978).

Para estes autores os factores perceptivos são de grande importância para a selecção de saltadorese exemplificam com a capacidade de compreensão e execução dos exercícios e a coordenação dos movimentos. O salto em comprimento é uma especialidade de grande exigência coordenativa motora e perceptiva para auto correcção gestual técnica.

- Psicológicos: 66,6% concordam com a utilização dos indicadores psicológicos, facto que é corroborado por Garcia (1996) dizendo que este indicador é fundamental e coloca-o como um

dos critérios a ter em conta neste processo, seja em abordagem geral como de talentos saltadores em especial.

- Demográficos situacionais: 66,6% a favor e de acordo com Garcia, (1996), os factores demograficos como antecedentes familiares e desportivos de rendimento devem ser levados em consideração dentro deste processo.
- Físicos: 83,3 a favor o que Takahash, (2002), concorda quando expõe em destaque os indicadores de um talento para o salto em comprimento e exemplica concretamente por estes como variáveis :velocidade, testes de impulsão vertical e horizontal e o tempo de contacto com o solo.
- Técnicos: 100% dos inquiridos concordam plenamente com a utilização dos indicadores físicos para selecionarem talentos do salto em comprimento, facto que é apoiado por Dragam (1979),& Fisher (1992), destacando a Velocidade de deslocamento e a coordenação dinâmica geral como exemplos.

Segundo o preenchimento dos inquéritos as variáveis mais usadas para a selecção de talentos no do salto em comprimento no Clube Ferroviário de Maputo são a estatura, a potência, todas com com uma caracterização percentual de 100%, facto que Dragam (1979),& Fisher (1992), reconhecem para analisar a condição física dos atletas durante este processo de selecção de talento para o salto em comprimento.

Em segundo encontram-se os antecedentes desportivos, flexibilidade, velocidade e força com 83%, destacados por Romero, (1997 e 2000), et al, aquando das suas investigações acerca da idade óptima para a selecção de talentos em atletismo. Garcia, (1996), destaca os antecedentes históricos envolvendo a história desportiva, familiar e outros relacionados com os tempos passados da vida do atleta como critérios a ter em consideração neste processo da detenção de um talento.

Em terceiro lugar destacam-se a coordenação e o comprimento dos membros com 66%, variáveis que já tinham sido evidenciados como preponderantes num processo de selecção de saltadores de comprimento por Dragam, (1979) & Fisher, (1992), e Takahash, (2002), prospectivamente.

E por último vem o equilíbrio com 50% Facto que também está inserido num contexto de coordenação geral e que já tinha sido destacado por Dragam (1979), & Fisher, (1992), como relevantes neste processo de selecção de talentos para o salto em comprimento. Porém existem muitas variáveis que ilucidamos pertinente como: a cinestesia, percepção da rotação,

as circunferências, as dobras, proporções e a personalidade todavia estes são ignorados pelo clube no processo da selecção de talentos para o salto em comprimento.

Kunst, & Florescu, (1971), concluíram que a capacidade motriz, a capacidade psicológica; fazem parte dos principais elementos do rendimento a descobrir na selecção de um talento. Entretanto a percepção da rotação e a cinestesia observam-se como fundamentais neste processo pelo que durante a realização do próprio salto em comprimento e não só é relevante com que o atleta se aperceba de todos os movimentos corporais realizados sem a devida observação para que haja a auto-correcção e memorização do execução correcta.

As circunferências e as proporções fazem parte, segundo Takahash, (2002), dos indicadores básicos das características antropométricas a ter em conta neste processo de selecção de talentos para o salto em comprimento.

Neste processo devemos relativamente às circunferências evitar seleccionar meninos com um quadril maior pelo que dificulta a a rápida extensão da articulação coxo-femoral, movimento chave no momento do impulso depois da chamada durante a realização do salto em comprimento. E quanto às dobras, são elas que quantificam a adiposidade no corpo humano e através desta e outros elementos como a estatura, massa corporal, envergadura, o peso, (este último não considerado também neste processo de detenção e selecção de talentos para o salto em comprimento para o clube em estudo), etc poderá se concluir uma das estaturas físicas como Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo, e que são extremamente importantes durante a avaliação dos talentos.

Garcia, (1996), inclui a herança como um dos critérios a ter em conta para uma selecção científica de talentos. Por isso estranha-se a ausência dos antecedentes familiares como uma das variáveis em uso no Clube Ferroviário de Maputo para a realização do processo de selecção de talento do salto em comprimento.

· Indicadores complementares (antropométricos e psicológicos)

É pertinente a aplicação dos indicadores físicos (descritos na tabela acima) como teste, porém não devem estar isolados dos antropométricos e dos psicológicos por isso na selecção de talentos todos devem ser levados em conta. E o autor faz menção dos que não devem fazer falta neste processo:

· A estatura; O peso; O comprimento dos membros inferiores em comparação com a estatura sentado; A circunferência do quadril, do fêmur e do gastrocnêmio; e a adiposidade abdominal
Psicológicos: a capacidade de concentração e a capacidade de percepção espacial.

Conclusões

Segundo a análise e interpretação dos dados obtidos através do preenchimento das inquéritos relacionados à análise do processo de detenção e selecção de talentos para o salto em comprimento no Clube Ferroviário de Maputo, conclui-se a existência de um método de detenção e selecção de talentos, embora sem nenhuma designação específica, por parte do clube que caracteriza-se pela distribuição de monitores diferentes bairros com objectivo de fazer o trabalho supra.

Com a investigação realizada, o autor conclui ainda que dos indicadores propostos pela literatura, o uso parcial deles será preponderante para a realização efectiva de um trabalho de selecção para o salto em comprimento por parte do clube em causa e passa a mencionar os indicadores: corrida de velocidade num espaço de 30 metros, com 10 m de balanço, salto em comprimento sem corrida de balanço, salto em comprimento com 3 passos e o salto vertical, seguido de medidas antropométricas como: estatura; o peso, o comprimento dos membros inferiores em comparação com a estatura sentado, a circunferência do quadril, do fêmur e do gastrocnémio, e a adiposidade abdominal e por fim durante a realização dos testes físicos deve-se verificar da capacidade de concentração e capacidade de percepção espacial.

Referencias bibliográficas

1. Blázquez Sánchez, Domingo. La iniciación deportiva y el deporte escolar. Barcelona: Editorial INDE, 1995 - - 448 p
- 2- Borim, J. & Gonçalves, A. (2008). Recuperando Contribuições para Entender o Processo de Talentos Desportivo.
- 3- Cazorla, G. (1983): De l'évaluation des nageurs de hautniveau à la détection de jeunestalents. Travauxrecherches, INSEP, Special Evaluation, 7, pp. 185 – 208.
3. Cazorla, G. (1989): La detection du talentsportif. AREAPS, Federación Española de Natación, Madrid.
4. Dantas, T, et, al. (2006). Phlebotomine sandflies of an urban focus of visceral leishmaniosis, Pernambuco state. RevPatol Trop 35:157-160,.
5. Edgardo. Romero Frómata, E. Sistema Único de Clasificación del Atletismo Cubano (SUCAC)/ La Habana: ISCF Manuel Fajardo. Informe de investigación presentado al Premio Nacional de Educación Física, 1999.
6. Estrada Cingualbres, R. J. (2010). Estrategia metodológica para potenciar o processo de iniciação desportiva na educação física.RevistaOlimpia. Volume X, Número 33

7. Filin, V. & Volkov, V. (1998). Seleção de Talentos nos Esportes. Miograf. Londrina, 1998, 196pp
9. Gambetta. (1996). How develop sport-specific speed. Spoort coach, 19, 22,24
10. Matsubo.V.K.R Detenção de talento in: GORAYEB. N. BARROS, T. O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo. Atheneu. P. 337-49
11. Matveiev Lev. Introdução á Teoria de Cultura Física, Moscou: Fisicultura e Sport, 1983.
12. Nadori, Lazlo. (1999), El talento y su selección. Scuoladello Sport, Nº 28 – 29. Traducido por Pablo Esper Di Cesare.
13. Ozolin, (1983). Atletismo I y II / Ozolin N. G, D. P. Monkov. - La Habana: Editorial Científica Técnica. - p. 179
14. Silva, Gustavo M. Gonçalves da.Talento esportivo: Um estudo dos indicadores somatomotores na seleção de jovens escolares. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de pós graduação em ciência do movimento humano. Porto Alegre, 2005.
15. Zasiorski V.M. Metrología Deportiva / V.M.Zasiorski .-- Moscú: Ed. Planeta, 1989